

ESTACA ZERO TEATRO
Associação Cultural

Auditório Horácio Marçal
Rua Álvaro de Castelões
4200-047 Porto Portugal
T +351 916 529 041
zero@estacazeroteatro.com

www.estacazeroteatro.com

NIF 508 631 661



ESTACA ZERO TEATRO

OFICINAS DE TEATRO

As diferentes oficinas teatrais previstas neste projecto pretendem ser concertadas e terem uma finalidade artística comum e mais geral, que a todas englobe. Assim sendo, a proposta final deste projecto é a montagem de um exercício teatral, com apresentação pública, resultante das várias oficinas desenvolvidas ao longo do tempo definido de formação.

Na Oficina de Iniciação à Prática Teatral e na Oficina de Clown e Animação Circense serão trabalhados o corpo do espectáculo propriamente dito, ao nível de texto, interpretação e encenação; da Oficina de Artes Cénicas resultarão todos os materiais necessários como cenário, figurinos e adereços para o espectáculo. Os Formandos terão portanto a possibilidade de apresentar o trabalho desenvolvido e experimentar o processo de montagem de um espectáculo, bem como o contacto com o público, aspecto essencial de qualquer manifestação artística.



ESTACA ZERO TEATRO
Associação Cultural

Auditório Horácio Marçal
Rua Álvaro de Castelões
4200-047 Porto Portugal
T +351 916 529 041
zero@estacazeroteatro.com

www.estacazeroteatro.com

NIF 508 631 661

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

2. DADOS GERAIS DO PROJECTO

3. OBJECTIVOS DO PROJECTO

4. OFICINAS TEATRAIS
Objectivos e Conteúdos

4.1 OFICINA DE INICIAÇÃO À PRÁTICA TEATRAL

4.2 OFICINA DE CONSTRUÇÃO

4.3 OFICINA DE CLOWN E ANIMAÇÃO CIRCENSE

5. CURRÍCULOS DOS FORMADORES

6. HISTORIAL DO ESTACA ZERO TEATRO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

ESTACA ZERO TEATRO

Auditório Horácio Marçal
Rua Álvaro de Castelões
4200-047 Porto Portugal
+351 916 529 041

www.estacazeroteatro.com
zero@estacazeroteatro.com

“ O estaca zero teatro apresenta-se como um colectivo de individualidades criativas que se movimentam no campo das artes performativas e do teatro em geral. Não tendo uma linha de acção pré-definida, não se subjeta a nenhum estilo teatral, nem corrente estética, encara antes a prática teatral como algo em aberto e sem limites aparentes, um teatro vivo. Nada é definitivo, tudo é mutável, transformável, num processo que se renova a cada passo, sendo a cada momento, o resultado de uma mente colectiva, auto-crítica e insubordinada. Procuramos uma provocação pura que assente na desconstrução dos cânones teatrais e do próprio texto literário, como processo primordial de formação do actor e sua autonomia criativa.

O estaca zero teatro é um *ensemble* de actores que trabalham na criação de uma unidade artística, na multiplicidade de um corpo... Defende assim um processo criativo dinâmico e interdependente, marcado por recuos e avanços, em que o erro surge como um dispositivo de evolução das partes e do todo. Não distingue o palco da plateia, antes os actores e os espectadores partilham o mesmo espaço. Procuramos assim uma relação directa com o espectador em que este tem um papel dinâmico tornando-se parte integrante do espectáculo, numa intensa experiência estética metateatral.”

2. DADOS GERAIS DO PROJECTO

ÁREA CULTURAL

Formação em Artes cénicas

PERIODO DE EXECUÇÃO

FEVEREIRO – MARÇO 2010

Terças / Sextas | 19h00-22h00 | 36 horas

2 a 12 Fevereiro 2010 (4 sessões – 12 horas)

Paragem Semana do Carnaval (16 a 19 Fevereiro 2010)

23 a 27 Março 2010 (8 sessões – 24 horas)

Apresentação Exercício Final

Sábado, 27 Março 2010 – Dia Mundial do Teatro

LOCAL DE EXECUÇÃO / PARCERIA

Palácio das Artes / Fábrica de Talentos

Edifício Douro, Largo de São Domingos, 4050 Porto

Fundação da Juventude

Casa da Companhia, Rua das Flores n.º69, 4050-265 Porto

EQUIPA PRINCIPAL

Carlos Gonçalves

Daniela Gonçalves

Emanuel de Sousa

Ivone Oliveira

Jorge Botelho

Rita Vieira

Rui Gomes



3.1 OBJECTIVOS GERAIS

O projecto “OFICINAS DE TEATRO” tem como principal objectivo promover e sensibilizar o público jovem para as artes cénicas, criando um contacto directo e efectivo envolvimento com várias vertentes das mesmas.

Pretende-se um projecto contínuo que promova a interacção entre público de diferentes faixas etárias na consecução de um objectivo artístico comum.

3.2 OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

3.2.1 PARA AS INSTITUIÇÕES / ESPAÇOS

Dinamizar culturalmente o espaço da instituição.

Facilitar o acesso à cultura por parte da população, em especial os jovens.

Promover um primeiro contacto com as artes cénicas, fomentando o gosto pelo teatro.

Potenciar a fidelização de um público.

Impulsionar o envolvimento da população nos eventos não só como espectadores, mas também como intervenientes activos no processo criativo.

Adaptar os espaços/equipamentos existentes, de forma a se tornarem propícios à realização de projectos artísticos.

Estimular, de forma indirecta, a organização de grupos artísticos autónomos dentro do Concelho.

3.2.2 PARA OS FORMANDOS

Desenvolver a cooperação entre pares, privilegiando o trabalho em grupo.

Promover o espírito de equipa, a partilha e o compromisso com um objectivo comum.

Desenvolver espírito crítico e reflexivo, possibilitando o contacto com outras realidades

Educar para a tolerância, desmistificando preconceitos e utilizando-os como ferramenta indispensável ao processo criativo.

Exercitar a capacidade criativa e a assertividade.

Dotar os formandos de competências artísticas, interpessoais e comunicacionais.

4. OFICINAS TEATRAIS

Objectivos e Conteúdos

4.1 OFICINA DE INICIAÇÃO À PRÁTICA TEATRAL

DESTINATÁRIOS

A Oficina de Iniciação à Prática Teatral destina-se a quem quer ter um primeiro contacto com a arte de representar e com o universo do teatro e do espectáculo. Ideal como enriquecimento pessoal e curricular.

RESUMO DE CONTEÚDO

Esta oficina pretende desenvolver capacidades ao nível de relaxamento, postura, autoconfiança, expressão cinética, jogo teatral, expressão dramática, improvisação e técnicas de voz e dicção.

DURAÇÃO DA OFICINA

6 semanas / 36 horas

HORÁRIO

3 horas por sessão / 2 vezes por semana

Nº MÁXIMO DE PARTICIPANTES

10 a 15 formandos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Breve História do Teatro
da origem ao contemporâneo

Técnica de Relaxamento:
Autoconfiança / Confiança e consciência de grupo /
Técnicas de aquecimento de corpo e voz

Ginástica Respiratória
Consciencialização da anatomia e processo respiratório / Controlo e técnicas
respiratórias

Expressão Cinética
Consciência de corpo e movimento / Segmentação corporal / Dinâmica
dramática

Expressão Dramática
Imitação e recriação / Expressão facial / Jogo Dramático / Improviso

Técnicas de Voz e Dicção
Aquecimento de voz / Projecção de voz / Exercícios de dicção

Introdução ao Texto Dramático e Técnicas de Palco
Trabalhar o texto dramático explorando diferentes formas de o abordar e
interpretar / Movimentação e exploração do espaço cénico.



4.2 OFICINA DE ARTES CÉNICAS

DESTINATÁRIOS

A Oficina de Artes Cénicas destina-se a quem quer ter um primeiro contacto com os diferentes tipos de técnicas ligadas às artes plásticas utilizadas na concretização de um espectáculo teatral, visando uma possível utilização dos trabalhos realizados na apresentação final da Oficina de Iniciação à Prática Teatral.

RESUMO DE CONTEÚDO

As técnicas a serem utilizadas nesta oficina serão: Papel machê, Colagens, Recorte, Modelagem entre outras no âmbito da construção de máscaras, chapéus, figurinos, fantoches, marionetas de sombras e painéis. Pretende-se estimular a motricidade, a criatividade e potenciar a comunicação através de formas não convencionais, bem como desenvolver o gosto pelas artes plásticas e a sua integração num contexto artístico – Teatral.

DURAÇÃO DA OFICINA

6 semanas / 36 horas

HORÁRIO

3 horas por sessão / 2 vezes por semana

Nº MÁXIMO DE PARTICIPANTES

10 a 15 formandos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Modelar

Breve apresentação sobre a modelação, materiais e técnicas a utilizar

O Papel

A origem do papel, utilidades, técnicas de utilização e reciclagem

Máscaras

História, utilidades, materiais e técnicas a aplicar para a sua realização;
construção de máscaras

Chapéus

Complemento às máscaras (adereços), materiais e técnicas a aplicar,
construção de chapéus

Figurinos

Tipo de Figurinos, suas utilidades e materiais; elaboração de figurinos

Fantoches

O que são e para que servem, materiais e técnicas para elaborar os
fantoches; realização de fantoches

Marionetas de Sombra

Tipos de marionetas, articulações, estruturas e construção

Painéis

Abordagem aos painéis murais, aos painéis em papel, têxteis e grafites;
criação de um painel.



4.3 OFICINA DE CLOWN E ANIMAÇÃO CIRCENSE

DESTINATÁRIOS

Esta oficina está direccionada para quem quer desenvolver competências técnicas ao nível das artes circenses, assim como adquirir um primeiro contacto com o *Clown*.

RESUMO DE CONTEÚDO

Esta oficina será dividida em duas partes distintas, nomeadamente: Componentes técnicas e Iniciação ao *Clown*. Pretende-se criar situações de positivismo, conflito, vulnerabilidade, brincadeira, inocência, simplicidade, poesia e habilidade na emoção através de jogos e improvisações.

DURAÇÃO DA OFICINA

6 semanas / 36 horas

HORÁRIO

3 horas por sessão / 2 vezes por semana

Nº MÁXIMO DE PARTICIPANTES

10 a 15 formandos

CONTEÚDO PRAGRAMÁTICOS

Componentes Técnicas

Modelagem de balões
Malabarismo
Pinturas faciais
Andas
Monociclo
Fitas / Correntes

Iniciação ao *Clown*

Filosofia de *Clown*
Jogos de Apresentação
Sensação de Relaxamento
Honestidade
Níveis de Emoções
Estupidez
Vulnerabilidade
Aceitação do Fracasso
Exagero
Desfrutar de ser Ridículo
Conforto em Cena



Teatro

5. CURRÍCULOS DOS FORMADORES

Os currículos constantes deste projecto correspondem a associados da ESTACA ZERO TEATRO, Associação Cultural.

Os formadores serão apontados a cada formação tendo em conta as datas de realização, bem como a temática da formação e as características do grupo alvo da formação.

CARLOS GONÇALVES

Porto, 1976. Bacharelato em Gestão de Marketing.

Formação em Teatro: 'Oficina de Investigação: Poética e Linguística do Gesto'- Companhia Fábrica Teatro; 'Clown e Pantomina', com Angel Fragua; 'Formação em Teatro' com Júlio Cardoso, António Reis, Júnior Sampaio e Hugo Sousa, SEIVA TRUPE, ENTREtanto Teatro (2007); Nível 1 'Iniciação ao teatro', com Hugo Sousa, ENTREtanto Teatro (2006).

Participações | Espectáculos: 'Mineiro' a partir da cena do ódio de Almeida Negreiros, encenado por Júnior Sampaio, 2007; 'Ciência na Rua – O Julgamento de Galileu', criação colectiva Estaca Zero Teatro, Estremoz, 2007; 'Boca de Fogo' de Manuel Poppe, encenado por Júnior Sampaio, 2007; 'A Tempestade' de Shakespeare, com adaptação do texto de Augusto Boal, encenação de Hugo Sousa (2006); 'Portugal' de Hugo Sousa e encenado por Hugo Sousa;

DANIELA GONÇALVES

Gaia, 1978. Licenciatura em Biologia.

Formação em Teatro: 'Comedia dell'Arte', com Filipe Crawford; 'Clown e Pantomima', com Angel Fragua; 'Formação em Teatro', com Júnior Sampaio, Hugo Sousa, António Reis e Júlio Cardoso, ENTREtanto Teatro e SEIVA TRUPE, (2007); 'Workshop de Formação de Actores', com Sílvia Correia (2005); 'Formação de Actores', com Rui Silva (2000); 'Formação de Actores', com Manuel Ramos Costa (1995).

Experiência como Formadora: Leccionação de aulas de Expressão Dramática a alunos do curso de Língua e Cultura Portuguesa para Estrangeiros, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com apresentação do projecto final "Um autor: Torga, Miguel", (2007); Técnica especializada da disciplina de Teatro, na ES de Oliveira do Douro, em Gaia, com apresentação de projecto final com turmas do 8º ano de escolaridade:

“Recortes de Gil Vicente” e “Histórias de dragões... e outras confusões”,
(2003/2004).

Participações | Espectáculos: ‘Cor da Pele’, de/encenado por Júnior Sampaio, 2008; ‘Mineiro’ a partir de ‘A cena do Ódio’ de Almada Negreiros, encenado por Júnior Sampaio, 2007; ‘Fabulas de La Fontaine’, de/encenado por Júnior Sampaio, 2007; ‘Boca de Fogo’ de Manuel Poppe, encenado por Júnior Sampaio, 2007; ‘Ciência na Rua – O Julgamento de Galileu’, criação colectiva Estaca Zero Teatro, Estremoz, 2007; ‘O saiote de Celestina/A verdade Vestida, de Eduardo Blanco Amor, encenado por Castro Guedes, 2006; ‘D. Juan’, de Molière, encenado por Sílvia Correia, 2005; ‘Venha jantar com Mozart’, criação colectiva do grupo Cruzamentos na empresa de produção de eventos Artonus, 2005; ‘Zé do Telhado, de Hélder Costa, encenado por M R Costa, 2004; ‘Jardim dos Sortilégios’, criação colectiva do grupo Cruzamentos (Artonus), 2004; ‘Cocktail’, de/encenado M R Costa, 2003; ‘Bocage, ele mesmo’, de Fernando Cardoso, encenado por M R Costa, 2002; ‘Singularidades de uma Rapariga Loira’, de Eça de Queirós, encenado por Eduardo Freitas, 2002; ‘A vida do grande D. Quixote de La Mancha e do Gordo Sancho Pança’, de António José da Silva, encenado por Moura Pinheiro, 2001; ‘Tambores na Noite’, de Bertolt Brecht, encenado por Castro Guedes, 2000; ‘Serão com Garrett, de Almeida Garrett, encenado por Moura Pinheiro, 1999; ‘O Judeu’, de Bernardo Santareno, encenado por Roberto Merino, 1998; ‘Fernão Mendes Pinto, somos todos Nós’, de Hélder Costa, encenado por M R Costa, 1997; ‘O Passageiro do Expresso’, de José Rodrigues Miguéis, encenado por M R Costa, 1996; ‘Cousas do amor e do pecado’, de Gil Vicente, encenado por M R Costa, 1995; ‘O Mandarim Fi-Xu’, de/encenado por José Vaz, 1995.

EMANUEL DE SOUSA

Espinho, 1980. Actor / Cenógrafo / Encenador / Director Artístico

Formação: Central School for Speech and Dramatic Art, Londres (2009);
Masterclass com Ferdy Roberts (Filter), John Wright (TheWrightSchool), Sean Holmes e Simon Stephens (Lyric Hammersmith), Lee Simpson (Improbable), Paul Hunter (Told by na Idiot), Emma Rice (Kneehigh Theatre), Mischa Twitchin (Shunt), Mathew Warchus, Douglas Hodge (Donmar Theatre);
'Contemporary Movement', The Place, Londres (2009); 'E0.2 Oficina em Máscara' (2009) e 'Estágio de Commedia dell'Arte' (2007), com Nuno Pino Custódio(NPC); 'Oficina de Investigação: Poética e Linguística do Gesto' - Companhia Fábrica Teatro; 'Clown e Pantomima', com Angel Fragua; 'Gil Vicente' com Nuno Veiga, TNSJ; 'Formação em Teatro', com Júlio Cardoso, António Reis, Júnior Sampaio com Hugo Sousa, SEIVA TRUPE(SV),

ENTREtanta Teatro (ET) (2007); 'Character and Scene Study', com David Giella, ITA, Los Angeles, USA (2004); ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo (2005-06); 'Expressão Dramática e Corporal' com Joana Antunes, Balleateatro; 'Mecanismos de Presença' com António Pedro Lopes; 'Danças Antigas' com Vicente Trindade (2000).

Encenação: 'Alba' a partir de 'A Casa de Bernarda Alba' de Federico Garcia Lorca, 2008, pelo Estaca Zero Teatro (EZT).

Cenografia: 'Alba' a partir de 'A Casa de Bernarda Alba' de Federico Garcia Lorca, 2008, pelo Estaca Zero Teatro; 'Serafim e Malacueco' a partir de 'Serafim e Malacueco na Corte do Rei Escama' de António Torrado, criação colectiva Estaca Zero Teatro (2008); 'O Profissional' de Dusan Kovacevic, encenado por Manuel Guede Oliva, Companhia de Teatro de Braga (projecto cenográfico com José Manuel Carvalho Araújo)

Participações | Teatro: 'Mineiro' a partir de 'A cena do Ódio' de Almada Negreiros, encenado por Júnior Sampaio, 2007; 'Boca de Fogo' de Manuel Poppe, encenado por Júnior Sampaio, Teatro do Campo Alegre, 2007; 'Auto da Barca do Inferno' de Gil Vicente, encenado por Nuno Veiga, TNSJ, 2007; 'A Importância de Enquadrar' de Mário Rodrigues, encenado por Sílvia Correia, 2006; 'O Último Semestre' de Tiago Nobre, encenado por Sílvia Correia, 2005.

Participações | Cinema: 'Dois Destinos' de Catarina Costa, 2007; 'Milano' de Ana Roncha, Milão, 2002; 'Joana La Loca' de Vicente Aranda, ESP/POR, 2001 e publicidade.

Membro fundador Estaca Zero Teatro (EZT), Associação Cultural.

Licenciatura em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura Universidade do Porto.

PhD Researcher Architectural Association School of Architecture / Open University London [FCT].

IVONE OLIVEIRA

Gondomar, 1983. Licenciatura em Serviço Social.

'Curso de Musicoterapia', Instituto Superior de Serviço Social do Porto; Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores, Actual Gest; Curso de formação de 'Compreender a tratar a toxicodependência na adolescência'; Curso de 'Alcoologia' promovido pelo Centro Regional de Alcoologia do Norte.

Formação em Teatro: 'Curso de Teatro', com o Júlio Cardoso, António Reis, Júnior Sampaio e Hugo Sousa, SEIVA TURPE, ENTREtanta (2007), Oficina de

investigação: 'Poética e Linguística do Gesto' da Companhia Fábrica do Teatro (2007).

Participações | Espectáculos: 'Ciência na Rua – O Julgamento de Galileu', criação colectiva Estaca Zero Teatro, Estremoz, 2007; 'Mineiro' a partir de 'A cena do Ódio' de Almada Negreiros, encenado por Júnior Sampaio, 2007; 'Boca de Fogo' de Manuel Poppe, encenado por Júnior Sampaio, Teatro do Campo Alegre, Teatro de Campo (Valongo) e Fórum Cultural de Ermesinde, 2007; Duas encenações no âmbito do projecto Ciência Viva, Estremoz, 2007.

JORGE BOTELHO

Gralheira, Cinfães, 1981. Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Formação em Teatro: 'Clown' com Alex Navarro (ex-Cirque du Soleil) e Caroline Deram; 'Dobragem para televisão e cinema' com Jorge Paupério, Somnorte; 'Formação Teatral' com Júnior Sampaio, Hugo Sousa, Júlio Cardoso e António Reis, Entretanto Teatro e Seiva Trupe; 'Teatro do Oprimido' com Ewan Brioc; 'Formação de Interpretação' com Sílvia Freitas, 'Voz' com mestre Mário Anacleto, ESMAE; 'Técnica de Alexander' com Deborah Jeanne; 'Formação de Actor' com Rui Silva, Plebeus Avintenses; 'Início à Prática Teatral' com Manuel Ramos Costa, Plebeus Avintenses.

Participações | Espectáculos: 'O Carteiro de Pablo Neruda' de António Skarmeta, encenado por Júlio Cardoso (Seiva Trupe); 'Boca de Fogo' de Manuel Poppe, encenado por Júnior Sampaio (Entretanto Teatro e Seiva Trupe); 'Venha Jantar com Mozart' texto original encenado por Joaquim Vieira (Cruzamentos Teatro), 'Singularidade de uma Rapariga Loira' de Almeida Garrett, encenado por Eduardo Freitas (Cruzamentos Teatro), 'D. Juan' de Molière, encenado por Sílvia Freitas, 'Zé do Telhado' de Hélder Costa, encenado por Manuel Ramos Costa, Plebeus Avintenses [PA]; 'Bocage' de Fernando Cardoso, encenado por Manuel Ramos Costa, PA; 'A Vida do Grande D. Quixote de La Mancha e do Gordo Sancho Pança' de António José da Silva "O Judeu", encenado por Moura Pinheiro, PA; 'Tambores na Noite' de Bertolt Brecht, encenado por Castro Guedes, PA; 'Serão com Garrett' a partir das obras "La lezione agli amanti", "O Impronto de Sintra" e "As profecias do Bandarra" de Almeida Garret, encenado por Moura Pinheiro, PA; 'O Judeu' de Bernardo Santareno, encenado por Roberto Merino, PA; 'Fernão Mendes Pinto, somos todos nós' de Hélder Costa, encenado por Manuel Ramos Costa, PA; 'O Passageiro do Expresso' de José Rodrigues Miguéis, encenado por Manuel Ramos Costa, PA; Homem-estátua: vencedor do V Encontro de Homens-Estátua de Espinho

(Prémio do Júri e Prémio do Público) com a estátua “Quero que as aves façam sobre mim o mesmo que fazem às estátuas”; Experiência em animação: ceias medievais e jantares temáticos (Artonus)
Traduções para Teatro: “Quem Tem Medo de Virgínia Woolf?” de Edward Albee, encenado por João Paulo Costa no Teatro do Bolhão (Porto), “O Projecto Laramie” de Tectonic Theater Project, encenado por Diogo Infante e Marco de Almeida na Academia Contemporânea do Espectáculo (Porto) | Experiência como formador: Oficina “Um Dia no Teatro”, Faculdade de Letras da Universidade do Porto (no âmbito do projecto Universidade Júnior, promovido pela Reitoria da Universidade do Porto).

RITA VIEIRA

Porto, 1980. Licenciatura em Professores do 2ºCiclo variante Educação Visual e Tecnológica, pela Escola Superior do Porto.

Formação em Teatro: ‘Dobragem para televisão e cinema’ com Jorge Paupério, Somnorte; ‘Formação Teatral’ com Júnior Sampaio, Hugo Sousa, Júlio Cardoso e António Reis, Entretanto Teatro e Seiva Trupe (2007); Oficina de Teatro da Junta de Freguesia de Paranhos, no Porto, com apresentação final no 6º Festival Internacional de Teatro de Paranhos, VERTEATRO (2002). Participações | Espectáculos: ‘Mineiro’ a partir de ‘A cena do Ódio’ de Almada Negreiros, encenado por Júnior Sampaio, 2007; ‘Ciência na Rua – O Julgamento de Galileu’, criação colectiva Estaca Zero Teatro, Estremoz, 2007; ‘Pedro e Inês’ – Ceia Medieval, Mosteiro de Alcobaça, encenação colectiva; ‘Boca de Fogo’ de Manuel Poppe, encenado por Júnior Sampaio, Teatro do Campo Alegre (2007); ‘Estalajadeira’ de Carlo Goldoni, encenação Valdemar Santos, pelo TIPAR (2005); ‘Frida Khalo’, encenação Valdemar Santos, pelo TIPAR (2003/4); ‘Memórias’, encenação colectiva, pelo TIPAR, para o III Festival de Teatro Amador no Auditório da Biblioteca Almeida Garrett e para o Festival de Teatro em Pallas del Rei, Espanha (2003); ‘Mas Tu Não Me Vês’, encenação Tó Maia, pelo TIPAR (2003); ‘A Menina do Mar’, encenação colectiva no âmbito da disciplina de Seminário de Expressões I, na Escola Superior de Educação do Porto (2001).

RUI GOMES

Espinho, 1980. Licenciatura em Gestão de Empresas.

Formação em Teatro: ‘Formação em Teatro’, com Júlio Cardoso, António Reis, Júnior Sampaio e Hugo Sousa, SEIVA TRUPE, ENTREtanto Teatro (2007); ‘Commedia dell’Arte’, com Carlo Boso (2006).

ESTACA ZERO TEATRO
Associação Cultural

Auditório Horácio Marçal
Rua Álvaro de Castelões
4200-047 Porto Portugal
T +351 916 529 041
zero@estacazeroteatro.com

www.estacazeroteatro.com

NIF 508 631 661

Formação como *Clown*: 'Clown de Hospital', com Beatriz Quintela e Mark; 'How to be Stupid ' com Ângela de Castro (2008) 'Técnicas de Clown de Hospital', com Rodrigo Malvar e Pedro Quintão; 'Curso de Clown Nível II "Dando el Salto', Alex Navarro e Caroline Dream (2007); 'Introdução ao Clown', com Jango Edwards e Peter Ercolano; 'Técnicas de Improvisação' com Loco Brusca (2006). Actualmente para além do Palhaço Pintarolas, integra a Operação Nariz Vermelho, como Palhaço de Hospital (Dr. Boavida). Participações | Espectáculos Teatro: 'Mineiro' a partir de 'A cena do Ódio' de Almada Negreiros, encenado por Júnior Sampaio, 2007; 'Ciência na Rua – O Julgamento de Galileu', criação colectiva Estaca Zero Teatro, Estremoz, 2007; 'Boca de Fogo' de Manuel Poppe, encenado por Júnior Sampaio, Teatro do Campo Alegre, 2007. Participações | Espectáculos Clown: 'Abelha Mágica' de Rui Gomes e Jorge Rosado, encenado Rui Gomes e Jorge Rosado (2006).

NOTA: as imagens utilizadas são meramente sugestivas e não se relacionam directamente com o ESTACA ZERO TEATRO.

6. HISTORIAL DO ESTACA ZERO TEATRO

ESTACA ZERO TEATRO é um colectivo de individualidades criativas que se movimentam no campo das artes performativas e do teatro em geral. A plataforma artística desenvolve a sua pesquisa teatral em Paranhos, numa parceria cultural com a JUNTA DE FREGUESIA DE PARANHOS, desde Agosto de 2007.

MINEIRO, co-produção com o ENTRETANTO TEATRO (2007) e CIÊNCIA NA RUA ('Julgamento de Galileu' / 'Os Hemisférios de Magdeburg') co-produção com o PINTAROLAS / TOCÁ RUFAR / CENTRO CIÊNCIA VIVA ESTREMOZ / UNIVERSIDADE DE ÉVORA (2007/08) foram os projectos de lançamento da estrutura.

SERAFIM E MALACUECO (2008), a partir de 'Serafim e Malacueco na Corte do Rei Escama' de António Torrado, a primeira produção teatral para a infância é regularmente apresentada em diversas instituições públicas e privadas e agrupamentos escolares.

ALBA (2008), a partir de A Casa de Bernarda Alba, de Federico García Lorca, produção resultante da primeira residência artística na Gralheira, Serra de Montemuro, assim como FRANK (2009) a partir de O Diário de Anne Frank, estão actualmente em itinerância em Portugal.

ESTACA ZERO TEATRO destaca as apresentações em festivais tais como o Festa na Baixa, Centro Nacional de Cultura (2009); Fazer a Festa - Festival Internacional de Teatro, Teatro Art'Imagem (2009); Festival de Teatro Ajitar Idanha-a-Nova (2008); 28º Encontro de teatro Plebeus Avintenses (2008); e o Fórum de Cultura e Criatividade INOVA (2009).

Paralelamente à produção e pesquisa teatral, o ESTACA ZERO TEATRO organiza e orienta oficinas de teatro, destacando a E0.2 Oficina em Máscara com Nuno Pino Custódio (2009) e projectos de formação de teatro e formação de públicos com outras instituições públicas e privadas, nomeadamente, a JUNTA DE FREGUESIA DE PARANHOS, a CÂMARA MUNICIPAL DA TROFA (2008/09), a CÂMARA MUNICIPAL DE GONDOMAR (2009), o MUSEU NACIONAL SOARES DOS REIS (2009) e a FUNDAÇÃO DA JUVENTUDE / PALÁCIO DAS ARTES (2009/10).

ESTACA ZERO TEATRO é uma estrutura subsidiada pelos APOIOS PONTUAIS 2009, MINISTÉRIO DA CULTURA | DIRECÇÃO GERAL DAS ARTES, para a produção '10X10'.

De volta à estaca zero. Sempre!